



As Terapias Alternativas no tratamento dos Comportamentos Anómalos

De um tempo a esta parte tem-se popularizado o uso de terapias alternativas para o tratamento de problemas comportamentais. Homeopatia, Flores de Bach, Reiki, aromaterapia, etc.

Apesar disso, não existe na actualidade nenhum estudo, com rigor científico, que dê o aval ao seu uso. Existem vários estudos com várias destas terapias que demonstram que a sua eficácia não difere do placebo.

Finalmente, um estudo não publicado (comunicação oral num congresso sobre a matéria) revela que a homeopatia só melhora os problemas de medo naqueles cães em que os tutores estavam a favor do uso das terapias homeopáticas, independentemente se o seu cão recebia o tratamento homeopático ou o placebo.

Portanto, os investigadores, nunca recomendam o seu uso. Só naqueles casos em que os tutores estejam a favor do seu uso e debaixo da sua responsabilidade e sempre que não seja em detrimento dos tratamentos convencionais, não se retirará o tratamento alternativo se o animal já o está a fazer. Ainda assim, recomenda-se sempre informar devidamente os tutores que não há segurança científica para o uso dos mesmos.

Finalmente, é importante destacar que:

1. Em medicina humana está demonstrado que o seu uso pode diminuir a eficácia das terapias convencionais;
2. Os problemas de comportamento podem acarretar sérios problemas de bem-estar no animal (stress crónico, ansiedade, automutilações, etc.). O uso de terapias de eficácia não comprovada pode resultar em problemas de bem-estar animal e com isso ser passível de processo crime, segundo as leis actualmente vigentes;
3. Os problemas de comportamento podem causar sérios problemas de saúde pública (especialmente os problemas de agressividade). O uso de terapias de eficácia não comprovada pode resultar, portanto, num sério problema de saúde pública.